

Roriz promete recuperar o ensino público

Sheyla Leal/GDF

O Governo do Distrito Federal terá entre suas prioridades nessa segunda fase da atual administração resgatar a credibilidade do ensino público, principalmente preservando-se o conteúdo pedagógico do calendário deste ano, demonstrando que os prejuízos gerados com a greve dos professores podem ser recuperados. A revelação é do próprio governador Joaquim Roriz, feita ontem ao presidir uma reunião setorial com diretores de regionais de ensino e de escolas da rede oficial, com o objetivo de debater a questão educacional diretamente com quem operacionaliza a política de ensino.

“Estamos priorizando a educação nesse novo contexto. Nas reuniões, tenho ressaltado a necessidade de se desenvolver um trabalho mais próximo dos responsáveis pelo funcionamento da rede pública de ensino”, disse o governador. Os encontros têm sido programados pela secretária de Educação, Stella dos Cherubins, garantindo a discussão de questões que vêm afligindo os diretores nesse trabalho de retomada da qualidade educacional. Os eventos, que serão permanentes, estão sendo realizados nas cidades-satélites.

Para Roriz, a única maneira de se evitar um desastre semelhante ao provocado pela última greve dos professores, “que causou danos irreparáveis à comunidade”, é a promoção de uma união total dos diretores regionais, diretores de escolas, professores e governo para tor-

nar o ensino público do DF o melhor do País. “É preciso, entretanto, que durante as reuniões os participantes não se deixem levar por aspectos políticos e ideológicos e busquem junto com o governo uma solução definitiva para a política educacional”.

Recursos para diretores — O governador anunciou que, a partir de agora, os diretores de escolas vão receber, pela primeira vez, recursos da Secretaria de Educação para que possam administrar suas próprias necessidades. Essa decisão, segundo a secretária Stella dos Cherubins, permitirá aos dirigentes da área de ensino maior tranquilidade para gerenciar pequenos problemas nos estabelecimentos, liberando-os a uma discussão ampla sobre os rumos da educação pública na cidade. A secretária de Educação ressaltou que somente esse trabalho levará o sistema a se recuperar do abalo com uma greve de 73 dias.

Na última quarta-feira, o governador Joaquim Roriz inaugurou o Centro de Ensino de 1º Grau do Riacho Fundo, abrindo mil novas vagas e eliminando o chamado “turno da fome”. A escola beneficiará alunos da terceira à oitava séries e garantirá cursos profissionalizantes aos matriculados. Outros dez estabelecimentos serão inaugurados, nos próximos dias, em Planaltina e Brazlândia. O governador salientou que a expansão da rede de ensino sustentará o debate sobre a política educacional.



Na reunião com os diretores de ensino e de escolas, Roriz prometeu prioridade para a Educação